

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

COMPETÊNCIA MAIO DE 2025

UNIDADE DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

JARDIM PAULISTANO

SALTO DE PIRAPORA/SP

CONTRATO DE GESTÃO Nº 080/2024

Processo Administrativo nº 2530/2024



O **INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – IEDS**, qualificado como Organização Social pelo Decreto nº 7185/2024, inscrito no CNPJ sob o nº 46.896.253/0001-96, com sede na Av. Fernando Stecca, nº 527, Sala 2, Bairro: Iporanga CEP: 18.087-149 – Cidade: Sorocaba – Estado: São Paulo, neste ato representada pelo seu Diretor Presidente, Sra. Joice da Silva Fernandes, em atenção ao Contrato de Gestão nº 080/2024, Processo Administrativo nº 2530/2024, com fomento para o gerenciamento e execução de ações e serviços em saúde na unidade da estratégia de saúde da família do bairro Jardim Paulistano, apresentar o **Relatório Das Atividades Desenvolvidas**.

CONTRATO DE GESTÃO Nº 080/2024

CONTRATANTE

MUNICÍPIO DE SALTO DE PIRAPORA - CNPJ nº 46.634.093/0001-07

CONTRATADO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – IEDS

CNPJ nº 46.896.253/0001-96, Av. Fernando Stecca, nº 527, Sala 2, Bairro: Iporanga

CEP: 18.087-149 – Cidade: Sorocaba – SP, e-mail: comercial01.ieds@gmail.com

Telefone: (15) 3418-0900

Diretor Presidente:

JOICE DA SILVA FERNANDES

UNIDADE GERENCIADA

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – JARDIM PAULISTANO II

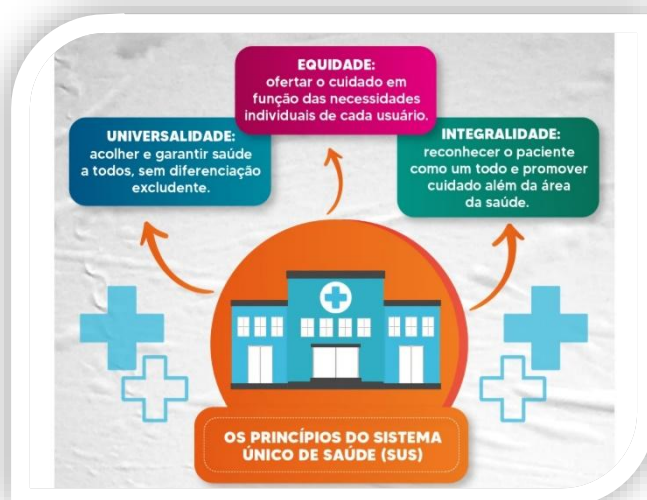
Rua : Padre Ângelo Suffia, 180 – Jardim Paulistano

1. Do IEDS

O **INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – IEDS** é uma Entidade Civil sem fins lucrativos que tem por finalidade manter, administrar e desenvolver estabelecimentos destinados à prestação de serviços de saúde dentro dos parâmetros e proporções estabelecidos pela legislação e regulamentos federais, estaduais e municipais e pelos normativos aplicáveis ao Sistema Único de Saúde – SUS, observando aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência para o alcance de suas finalidades sociais.

Em seu campo de atuação constam:

- A prestação de assistência integral à saúde, por intermédio de hospitais, ambulatorios, postos de saúde, prontos socorros, serviços especializados de urgência e emergência ou atenção básica que venha a gerir, mantendo-os e provendo-os, assim como suas dependências, proporcionando à comunidade assistência de alto padrão;
- O desenvolvimento de programas de saúde coletivo e comunitário, podendo realizar ações de imunização, educação em saúde, prevenção e controle de doenças e de orientação sanitária;
- Proporcionar meios de cooperação no ensino, pesquisa e difusão de conhecimento científico, concernente à especialização médica hospitalar, farmacêutica, fisioterápica, biomédica, nutricional, odontológica e demais áreas de conhecimento humano relacionadas à saúde.



MISSÃO, VISÃO E VALORES.

- **Missão**

Prestar serviços de saúde à população de Salto de Pirapora e região, para pacientes que necessitam de cuidados médicos e ambulatoriais, atuando de maneira eficaz, com ética, respeito e profissionais qualificados.

- **Visão**

Tornar-se um hospital de referência regional, integrado aos sistemas de saúde pública e privada, mantendo a união das equipes de trabalho dos diversos setores, objetivando a continuidade dos serviços com o maior calor humano possível.

- **Valores**

Ética, compromisso, respeito, humanização e esperança.

2. Do Contrato de Gestão nº 080/2024

O CONTRATO DE GESTÃO nº 080/2024 tem por objeto o gerenciamento e execução de ações e serviços em saúde na unidade da estratégia de saúde da família do bairro Jardim Paulistano II, de acordo com o Anexo I – Termo de Referência e demais documentos constantes no Processo Administrativo no 2530/2024, os quais integram o contrato de gestão.

3. Do Monitoramento e Avaliação

O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – IEDS, acredita no monitoramento da avaliação como forma de evitar a alienação dos trabalhadores, na medida em que esta permita a reflexão sobre seu fazer cotidiano, sendo utilizada como norte para pensar sua prática e os resultados de seu trabalho. Não bastasse o próprio comprometimento da qualidade do serviço, sabe-se também que a falta de análise e de “percepção” dos resultados do próprio trabalho contribuem em muito para a desmotivação e sofrimento dos trabalhadores. Daí a importância de enfatizar as informações oriundas das avaliações e o seu potencial de aumentar o coeficiente de comunicação entre os sujeitos, autonomia e protagonismo de coletivos, na medida em que esta possa se colocar como elemento capaz de provocar o agrupamento de diferentes

pessoas/profissionais/saberes (equipes) em torno de “dados” que passem a ser objeto de co-análise eco-decisões.

Portanto, considera que essa avaliação monitorada será capaz de nortear a configuração efetiva de equipes multiprofissionais atuando na perspectiva transdisciplinar e de modo compartilhado. Nessa direção, informação e movimento avaliativo (monitoramento), provocam as equipes a se capacitarem, levantarem, construírem, inventarem, e pactuarem situações, metas e indicadores que orientem a renovação do trabalho/serviços e propiciem aprendizagens coletivas – fomentando análises na perspectiva de uma avaliação participativa, formativa, emancipatória, ou seja, alimentadora do protagonismo dos trabalhadores em seu próprio desenrolar. Avaliação que deve contribuir para “encorajar o diálogo e a reflexão” e “estimular o co- aprendizado entre atores”, aprendizagem esta que é “a chave para o desenvolvimento de capacidades para os grupos e organizações locais”.

Vale ressaltar, então que, essa perspectiva teórico-política parte dos princípios da Política Nacional de Humanização (PNH). Nessa concepção, enfatiza-se a participação dos diferentes sujeitos, gestores, trabalhadores, usuários, pesquisadores, apoiadores, nos processos avaliativos. Esses são essenciais em todas as fases dos panoramas avaliativos: identificação de situações a serem monitoradas/avaliadas, conceitualização, demarcação de objetivos, critérios de representação/indicadores, mensuração, interpretação e validação dos dados.

Para se caracterizar como método e dispositivo da Política de Humanização, a avaliação reveste-se com os princípios mais centrais dessa Política, dentre eles a compreensão de que as instituições de saúde têm como finalidades primordiais alcançar a produção/prestação de serviços e também a produção de sujeitos.

Em síntese, a avaliação de desempenho (monitoramento), será uma avaliação que possibilite mudanças nas situações/serviços, e capacitação e desenvolvimento dos sujeitos envolvidos. Portanto, valorização dos trabalhadores.

4. Da ESF – JD. PAULISTANO II

A Estratégia Saúde da Família (ESF) visa à reorganização da atenção básica no país, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde, e é tida pelo Ministério da Saúde e gestores estaduais e municipais como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica, de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade



A EFS Paulistano, trata-se de uma unidade com alta demanda, com duas equipes e três microáreas sendo elas: Jardim América, Bandeira, Cachoeira e Nova Metropolitana 1 e 2.

Salientamos que é de extrema importância a composição de uma nova equipe para cuidados desses municípios, considerando que é uma área com um elevado grau de vulnerabilidade das famílias, que em sua maioria são totalmente dependentes dos serviços disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) do Programa: Estratégia Saúde da Família (ESF), vinculados à Secretaria Municipal de Saúde.

O IEDS assume o compromisso de prestar assistência universal, integral, contínua e, acima de tudo resolutive à população, contando as Equipes Cadastradas e habilitadas no município, o Programa Estratégia Saúde da Família faz parte de uma estratégia de reestruturação das ações da saúde criada para garantir o acesso a serviços baseados na produção da saúde e no fortalecimento do vínculo com a comunidade.

4.1. Implementações de ações voltadas à qualidade

A implantação de uma Gestão de Qualidade em Unidades Básicas de Saúde requer o comprometimento quanto às mudanças necessárias para tal iniciativa, pois são necessários esforços constantes para incorporar, em toda a equipe e níveis hierárquicos, os conceitos da busca de melhoria contínua.

A Executante organizará e implantará ações e atividades que agregam a qualidade dos serviços, de forma objetiva e subjetiva, demonstrando potencialidade quanto à organização, atendendo o processo sistematizado capaz de produzir resultados dentro de um contexto de produção de serviços.

Com o objetivo de aprimorar e avaliar a qualidade dos serviços, a Executante irá realizar processos/ações de melhorias nos atendimentos da ESF visualizando o atendimento integral a população atendida.

Desta maneira segue abaixo segue atividades e serviços de qualidade como:

1. Ética:

A executante traçará uma estratégia de promoção de Gestão da Qualidade, que focará na educação e treinamento em seus conceitos e valores, será importante para disseminar novas culturas e paradigmas. Essa disseminação deverá ser realizada em todos os profissionais da ESF, trabalhando principalmente na ética profissional, pois é através dela que se adquire confiança e respeito de superiores, colegas de trabalho, demais colaboradores e pacientes. Dessa forma a Executante irá trabalhar com os profissionais durante o período contratual capacitando e focando na ética profissional, pois sabemos que o trabalho da ESF é com vínculo familiar e é necessário confiança dos pacientes.

2. Arquivo Médico e Estatístico, Prontuários, Recepção e Agendamento:

Uma unidade de saúde tem vários profissionais da área da saúde que atuam oferecendo serviços e atendimentos aos pacientes. Esses serviços requerem um acompanhamento que garanta ao paciente um vínculo, já no primeiro atendimento.

Para dinamizar o acompanhamento do paciente, a Executante vem implantando uma organização dos serviços de arquivo médico da unidade básica de saúde, iniciando no atendimento da recepção /agendamento, desde o cadastro inicial do paciente, utilizando a plataforma disponibilizada pelo Município, **o Prontuário Eletrônico do Cidadão do Sistema e-SUS – PEC.**

3. Ações de Vigilância:

As funções de Vigilância em Saúde incluem monitoramento e acompanhamento na prevenção e controle de doenças transmissíveis de relevância nacional, como AIDS, dengue, malária, hepatites virais, doenças imunopreveníveis, leishmaniose, hanseníase e tuberculose e do Programa Nacional de Imunizações (PNI); investigação de surtos de doenças; coordenação da rede nacional de laboratórios de saúde pública; gestão de sistemas de informação de mortalidade, agravos de notificação obrigatória e nascidos vivos, realização de inquéritos de fatores de risco, coordenação de doenças e agravos não transmissíveis e análise de situação de saúde, incluindo investigações e inquéritos sobre fatores de risco de doenças não transmissíveis, entre outras ações.

Diante disso a Executante vem adotando algumas ferramentas de trabalho de ações de vigilância como:

- Foco no território - Planejamento p/ enfrentamento dos problemas – a realização de cadastramento de todas as pessoas, conhecendo através do cadastro o diagnóstico da família;

- Análise de risco – levantamento e mapeamento as regiões críticas e setores que devem ser visitados com mais periodicidade e realizando as intervenções necessárias.
- Envolvimento da população na identificação dos problemas e no planejamento das ações durante as visitas domiciliares, posteriormente ser discutido em reunião de equipe;
- As práticas de ações relacionadas à Vigilância em Saúde estarão presentes no dia a dia das Equipes de Saúde da Família, como por exemplo: - Vacinação - Vacinação rotineira da população adscrita - Bloqueios vacinais em casos necessários - Campanhas vacinais - Diagnóstico notificação e tratamento de agravos de interesse da Vigilância em Saúde (tuberculose, Hanseníase, DSTs, Doenças Vetoriais...).
- Vigilância Ambiental - Olhar sobre o saneamento básico, contaminação do ambiente, presença de vetores e conforme solicitação do Secretário de Saúde Mutirão de limpeza.

4. Segurança

Atualmente, os aspectos relacionados com a segurança e a qualidade da prestação de saúde despertam cada vez mais interesses, não somente entre os profissionais de saúde, como também dos gestores, estendendo-se pelos usuários e a população em geral.

Para a redução dos acidentes ao qual a ESF está exposta, a Executante irá avaliar os fatores de riscos desencadeantes de acidentes nas unidades de saúde, vulnerabilidades de acidentes biológicos, químicos, físicos, ergonômicos e psicossociais realizando treinamento e capacitações e trabalhando juntamente com o Departamento Pessoal da Prefeitura Municipal.



5. Do Relatório Das Atividades Desenvolvidas

5.1. Implementações de ações voltadas à qualidade

No Mês de Maio recebemos a Visita da Vigilância Epidemiológica junto da Enfermeira Sra. Hariela que pertence a Maternidade Municipal, para orientarmos com relação a Vacina Influenza já disponível para nossas gestantes, orientar sobre o fluxo de pré-natal que houve alterações significativas. Orientação para melhor o fluxo de notificação compulsória de doenças e agravos da saúde pública.

Tivemos a Inclusão dentro da nossa Unidade do ACS (Agente Comunitário de Saúde), promovendo assistência a população, onde prestamos assistência, incluindo cadastros, apoio nos agendamentos, dúvidas, ressaltando hábitos diários alimentação saudável, atividade física, através de visitas domiciliares trazendo novas identificações de problema de saúde e trazendo promoção educativas.

Unidade do Itinga foi realizado o dia “D”, que é um dia específico para campanha de vacinação que esteja em alta. Sendo assim, foi realizado a Vacina da Influenza em todos os munícipes interessados do Bairro com critérios, idoso acima de 60 anos e Gestantes.

Foram administradas 40 (quarenta) doses de Vacina da Influenza com o Objetivo de promover imunidade durante o período de maior circulação do vírus da influenza, prevenindo contra casos sintomáticos agudos e hospitalização.

5.3 Metas Quantitativas

